

Félix Guattari em Diálogos com a Literatura Feminina Marginalizada

Ana Luiza Negreto Costa (IC)

Gabrielle Cristina dos Santos Silva (IC)

Maria Eliane Rosa Souza (PQ)

PIVIC

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS, CÂMPUS GOIÂNIA

eliane.souza@ifg.edu.br

Palavras-chave: Rizoma. Subjetividade. Revolução molecular. Autoria Feminina.

Introdução

O presente trabalho buscou analisar conceitos importantes desenvolvidos e discutidos nas obras de Félix Guattari em diálogo com a literatura feminina marginalizada. A temática literária trabalhada tange à autoria feminina no Brasil contemporâneo, em busca de relacioná-la aos principais conceitos apresentados nas obras *Introdução: Rizoma*; *As Três Ecologias* e *Micropolítica: cartografias do desejo*. O objetivo da pesquisa caracterizou-se, nesse sentido, por relacionar as ideias de Félix Guattari com a autoria feminina marginalizada e por criar uma perspectiva teórica de caráter filosófico sobre a propagação da escrita produzida por mulheres no Brasil. A tese a ecoar volta-se à autoria feminina como uma via de ressignificação do sujeito e do mundo.

Metodologia

Através de uma revisão bibliográfica, fez-se o levantamento, análise e descrição das obras: *Introdução: Rizoma*; *As Três Ecologias* e *Micropolítica: cartografias do desejo*, de Félix Guattari; *Literatura e Sociedade*, de Antonio Candido; *Gênero e Representação na Literatura Brasileira*, organizado por pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais; e o artigo *Os estudos sobre mulher e literatura no Brasil: uma primeira abordagem*, de Heloísa Buarque Holanda a fim de embasar a tese da marginalização da autoria de obras feita por mulheres no Brasil atual. A pesquisa se desenvolveu com base na elaboração de fichamentos, produção de textos e desenvolvimento de pequenos artigos, sempre discutidos e analisados em conjunto com a orientadora.

Resultados e Discussão

A discussão deste estudo procurou embasar a ideia da autoria feminina na literatura, especificamente brasileira, para mostrar o caráter rizomático da escrita da mulher. A ausência de muitos materiais que alicerçasse essa premissa mostrou evidentemente que a manifestação da mulher na literatura representa uma revolução molecular, capaz de modificar o olhar para a figura feminina, para o “eu”, para o “outro”, e para o “meio”. Por fim, no estudo histórico e social da formação da autoria feminina fica notório a construção de uma subjetividade de resistência, no que tange às mulheres, e de imposição, no que se refere à figura masculina. Como resultados da produção desta pesquisa destacam-se a apresentação dos pontos principais na XI EPIGRAFE/2023, no VI Seminário de pesquisa do NUPEFIL/2023, assim como no XI SLITC/2023 do Câmpus Goiânia.

Conclusões

À guisa de considerações finais pode-se dizer que uma das questões mais importantes a serem analisadas na sociedade contemporânea se refere à maneira de se viver dentro da sociedade capitalista. Em contraposição, a literatura e as artes em geral são como geradores de possibilidades para o surgimento de blocos da subjetividade coletiva, que sejam capazes de ressignificar o sujeito. A literatura feminina trabalha no sentido de alcançar essa ressignificação. No apagamento literário da mulher é nítido que a formação identitária da autoria feminina se configura em resistência, que dá voz a quem pouco fala. A produção literária feminina significa, pois, uma forma de revolução, que afeta não só as relações de forças visíveis em grande escala, mas também os domínios moleculares da sensibilidade, da inteligência e do desejo, podendo redundar em transformações sociais importantes.

Referências Bibliográficas

- CANDIDO, Antonio. *Literatura e Sociedade*. 9ª. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.
- DELEUZE, G.; GUATTARI, F. *Introdução: Rizoma*. 1. ed. Tradução: Aurélio Guerra Neto. São Paulo: Ed. 34, 1995.
- DUARTE, Constância Lima; DUARTE, Eduardo de Assis; BEZERRA, Kátia da Costa (org). *Gênero e Representação na Literatura Brasileira*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras UFMG- Pós- Graduação em Letras: Estudos Literários, 2002.
- GUATTARI, F. *As três ecologias*. 11. ed. Tradução: Maria Cristina F. Bittencourt. Campinas: Papyrus, 2001.
- GUATTARI, F e ROLNIK, S. *Micropolítica: cartografias do desejo*. 4. ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 1996.
- HOLLANDA, Heloísa Buarque. *Os estudos sobre mulher e literatura no Brasil: uma primeira abordagem*. Seminário “Estudos sobre Mulher no Brasil – Avaliação e Perspectivas”. São Paulo, pp. 39, 1990, pesquisado em 26/06/2022. Disponível em: https://static1.squarespace.com/static/5bcd01c69d414940e5b23b24/t/5c9cc6d9eb39315118a332f5/1553778397027/0s+estudos+sobre+mulher+e+literatura+no+Brasil_uma+primeira+abordagem-artigo.pdf
- TIKKANEN, Amy. *Elaine Showalter*. Britannica. Disponível em: <https://www.britannica.com/biography/Elaine-Showalter>. Acesso em: 09 de jun. de 2023.